



JUSTIFICATIVA PARA DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO ELETRÔNICO Nº 40.631/2025

Trata-se de processo administrativo instaurado pelo Documento de Formalização de Demanda – DFD (item 1.3), seguido do respectivo Estudo Técnico Preliminar (item 5.2), que demonstrar a necessidade da contratação de empresa especializada para a **Elaboração de Project Idea Note (PIN)**, visando a **avaliação da viabilidade técnica, legal, econômica e ambiental da geração de créditos de carbono por restauração de manguezal** no Município de Aracruz – ES, conforme metodologia reconhecida pela Verra (VM0033 – *Methodology for Tidal Wetland and Seagrass Restoration*).

Diante da análise apresentada pelos referidos documentos, instruídos com 03 (três) orçamentos demonstrando o valor de mercado, foi elaborado o Termo de Referência (item 6.3), sendo então o processo encaminhado à SEMGE para providências quanto à dispensa de licitação.

Pois bem.

O cenário global contemporâneo é inequivocamente marcado pelos desafios impostos pelas mudanças climáticas, fenômeno cientificamente comprovado e de origem antropogênica, decorrente principalmente da emissão de gases de efeito estufa. As projeções e os eventos climáticos extremos secas prolongadas, inundações severas, elevação do nível do mar e ondas de calor recordes, materializam as severas implicações socioeconômicas e ambientais que afetam comunidades em todo o planeta.

A degradação ambiental e a perda de biodiversidade exacerbam esses impactos, comprometendo a segurança alimentar, a saúde pública e a estabilidade econômica global. Diante deste panorama, a transição para uma economia de baixo carbono e a promoção da resiliência climática tornaram-se imperativos globais, exigindo ações coordenadas em todas as esferas de governo.

Neste contexto, os municípios emergem como atores estratégicos e cruciais na linha de frente da agenda ambiental. Por estarem mais próximos das realidades locais, dos ecossistemas e das comunidades vulneráveis, possuem a capacidade singular de traduzir políticas climáticas globais e nacionais em ações concretas e adaptadas, promovendo a descarbonização, a conservação ambiental e a adaptação climática de forma eficaz.

A gestão local de recursos naturais, a implementação de energias renováveis, o



desenvolvimento urbano sustentável e a restauração de ecossistemas são exemplos de iniciativas que, em escala municipal, contribuem significativamente para os esforços globais.

A urgência de ações para mitigação e resiliência climática é amplificada pela necessidade de proteger e restaurar ecossistemas vitais, que atuam como sumidouros de carbono e barreiras naturais contra os impactos das mudanças climáticas. Soluções baseadas na natureza, como a restauração de manguezais, florestas e áreas úmidas, representam abordagens custo-efetivas e multibenefício, que não apenas sequestram carbono da atmosfera, mas também promovem a biodiversidade, protegem as comunidades costeiras de tempestades e erosão, e geram oportunidades econômicas locais.

É nesse arcabouço de responsabilidade compartilhada e ação imediata que se insere a iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracruz-ES, vez que, ao buscar gerar créditos de carbono sob a metodologia VM0033 da Verra com a restauração de seus manguezais, o Município de Aracruz não apenas se alinha aos compromissos globais de combate às mudanças climáticas, mas também demonstra um compromisso proativo com a construção de um futuro mais sustentável e resiliente para seus cidadãos.

Devemos destacar que a restauração de manguezais representa uma estratégia crucial para o Município de Aracruz-ES, especialmente considerando os impactos ambientais decorrentes de eventos climáticos extremos, como a chuva de granizo e ventos de alta intensidade que afetaram a região em 2016, degradando áreas ecologicamente sensíveis.

Os manguezais de Aracruz, localizados predominantemente na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Municipal - RDSM Piraquê-Açú e Piraquê-Mirim, são ecossistemas de alta biodiversidade, essenciais para a manutenção da vida marinha e terrestre, além de desempenharem um papel vital na proteção costeira. Os benefícios ambientais da restauração de manguezais incluem o sequestro de carbono azul, a conservação da biodiversidade, a melhoria da qualidade da água e a proteção contra erosão costeira e eventos climáticos extremos.

Além dos ganhos ecológicos intrínsecos, o projeto visa explorar o potencial de geração de créditos de carbono negociáveis em mercados internacionais, o que representaria uma fonte significativa de recursos financeiros e a atração de investimentos verdes para o município.

Esta iniciativa está em total alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, particularmente o ODS 13 (Ação Climática), ODS 14 (Vida na Água) e ODS 15 (Vida Terrestre), reforçando o compromisso de Aracruz-ES com as agendas climáticas globais e posicionando-o como um município líder em soluções baseadas na natureza para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Ademais, a pretensa contratação está em consonância com o Planejamento Estratégico de Aracruz, notadamente quanto ao seu Objetivo 2. "Reduzir as Emissões de Carbono e garantir a resiliência no enfrentamento dos desafios climáticos", definido no Eixo "Meio Ambiente e Sustentabilidade".

Quanto ao escopo da contratação, conforme justificado no Termo de Referência em anexo, a avaliação da viabilidade de um projeto de geração de créditos de carbono exige um arcabouço metodológico rigoroso e reconhecido internacionalmente.



A metodologia VM0033, desenvolvida pela Verra — uma das mais conceituadas organizações globais em padronização de mercados voluntários de carbono —, é específica para "Restoration of Degraded Deltaic and Coastal Wetland Ecosystems". Sua aplicação é fundamental para o projeto de Aracruz, pois oferece um protocolo detalhado para quantificar a redução de emissões e o sequestro de carbono associados à restauração de manguezais.

Esta metodologia abrange a avaliação da linha de base de carbono, a quantificação das remoções de CO₂ resultantes da biomassa e do solo dos manguezais restaurados, e a consideração dos riscos de não permanência. A adoção da VM0033 garante a credibilidade, transparência e rastreabilidade dos créditos de carbono gerados, sendo essencial para que o projeto seja elegível no mercado voluntário e atraia investidores.

O conhecimento aprofundado e a aplicação correta desta metodologia são cruciais para a validação futura do projeto e a emissão dos créditos, assegurando o reconhecimento internacional e o valor financeiro do esforço de restauração.

Veja que a elaboração do Project Idea Note (PIN) é a etapa inicial e crucial para a formalização do projeto perante a Verra e o mercado de carbono, ou seja, o PIN não é um documento técnico-científico trivial, pois exige expertise multidisciplinar e profundo conhecimento das normativas e requisitos específicos da metodologia VM0033 e dos padrões Verra. A complexidade envolve:

- **Conhecimento Metodológico Específico:** Interpretação precisa da metodologia VM0033 para garantir a elegibilidade do projeto e a quantificação correta dos créditos de carbono.
- **Análise de Dados Primários e Secundários:** Coleta, organização e análise de dados ambientais, fundiários, socioeconômicos e hidrológicos para embasar as projeções de sequestro de carbono e os benefícios adicionais.
- **Avaliação de Linha de Base:** Definição da condição ambiental de referência ("business as usual") para demonstrar a adicionalidade do projeto.
- **Projeções Financeiras e de Impacto:** Estimativa de custos, receitas e riscos associados, além da modelagem dos benefícios sociais e ambientais.
- **Formatação para Padrões Internacionais:** A linguagem e estrutura do PIN devem estar em conformidade com as exigências da Verra, para assegurar a validação e posterior registro do projeto.

O corpo técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, embora altamente qualificado em gestão ambiental, não possui a especialização nem a experiência consolidada na elaboração de documentos com o rigor técnico-científico e as especificidades requeridas pela Verra para projetos de carbono.

Logo, a contratação de uma empresa especializada é, portanto, indispensável para garantir a qualidade, a conformidade e a celeridade necessárias para que o projeto avance de forma eficaz, minimizando riscos de rejeição e maximizando o potencial de geração de créditos de carbono.

Por fim, devemos destacar que a contratação da empresa especializada para elaboração do PIN se justifica na modalidade de dispensa de licitação, com fundamento no Art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e sua atualização pelo Decreto nº 12.343/2024,

Secretaria de
Meio Ambiente



PREFEITURA
ARACRUZ
www.aracruz.es.gov.br

Av. Morobá, 20 | Bairro Morobá, Aracruz-ES | Cep 29192-733
Tel: (27) 3270-7065 | (27) 3270-7067 | www.aracruz.es.gov.br



Autenticar documento em <https://aracruz.prefeiturasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 3800380037003900300032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

que preconiza que há dispensa de licitação para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil reais), no caso de outros serviços e compras.

Considerando que o valor estimado para a contratação do serviço de elaboração do Project Idea Note (PIN) é de R\$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais), de acordo com os orçamentos realizados em anexo (5.3 a 5.5), entendemos ser possível a aquisição por meio de dispensa de licitação conforme preconiza a Lei nº 14.133/2021, sendo que a contratação ocorrerá com recursos oriundos do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (FUMDEMA), já devidamente aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA).

Sendo assim, diante da justificativa apresentada, encaminhamos os autos para análise jurídica da contratação pretendida, colocando-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Aracruz, 06 de novembro de 2025

ALADIM FERNANDO CERQUEIRA
Secretário Municipal de Meio Ambiente
Decreto nº 48.394 de 2025



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://aracruz.prefeiturasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3800380037003900300032003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **ALADIM FERNANDO CERQUEIRA** em **06/11/2025 17:20**

Checksum: **9A43AA51D3D8119C40EF290B188E56E4B1C2BE2003B767C122455CF4E42BA002**

